

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Hamas e Israel lutam em meio a negociações para libertar reféns

>> Testemunha reportou batalhas entre homens do Grupo Hamas e as forças israelenses que tentam avançar até Jabalia

POR REUTERS

Homens armados do Hamas tentaram entrar, neste domingo, 19, no maior campo de refugiados da Faixa de Gaza, e pelo menos 11 pessoas foram mortas quando um bombardeio israelense atingiu uma casa, disseram médicos.

Fontes próximas às negociações afirmam que os mediadores estão próximos de fechar um acordo entre Israel e o Hamas para a libertação de dezenas de mulheres e crianças que estão na Faixa de Gaza, em troca de uma pausa de cinco dias na guerra.

O período de cessar-fogo poderia também acelerar a entrada de suprimentos para os civis de Gaza.

O jornal norte-americano The Washington Post disse que, no sábado, 18, um acordo provisório foi alcançado, o que o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e autoridades norte-americanas negaram.



Fumaça em Gaza é vista de Israel; guerra começou no dia 7 de outubro

Um porta-voz da Casa Branca informou que os esforços para a obtenção de um acordo continuam.

No domingo, contudo, o embaixador de Israel nos Estados Unidos, Michael Herzog, afirmou, em entrevista à emissora de televisão ABC, que os israelenses es-

tão confiantes de que um grande número de reféns pode ser solto pelo Hamas “nos próximos dias”.

Durante o seu ataque em solo israelense, ocorrido no dia 7 de outubro, o grupo fez cerca de 240 reféns.

Em resposta, Israel decretou que iria promover um

cercos total à Faixa de Gaza e invadir o território palestino para erradicar o Hamas. Desde o início da operação, a crise humanitária na região tem se agravado.

No domingo, o primeiro-ministro do Catar, o Xequ Mohammed Bin Abdulrahman al-Thani, disse em Doha que os únicos

pontos impedindo a solução dos sequestrados eram “bem diminutos”, sendo eles principalmente desafios de logística.

Tanques e tropas israelenses invadiram Gaza em outubro e tomaram o controle de grandes áreas no norte, noroeste e leste ao redor da cidade de Gaza,

conforme informado pelo Exército.

Mas a resistência ao estilo “guerrilha” do Hamas permanece intensa em pedaços do norte do enclave, que é altamente urbanizado, incluindo partes da cidade de Gaza e nos amplos campos de refugiados de Jabalia e Beach.

Uma testemunha reportou batalhas entre homens do Hamas e forças israelenses que tentam avançar até Jabalia, o maior campo de refugiados do enclave, com quase 100 mil pessoas.

O local está sob forte bombardeio israelense, que, segundo médicos palestinos, já matou muitos civis.

O Exército de Israel pediu, neste domingo, por meio das redes sociais e em árabe, que os moradores de vários bairros de Jabalia deixem a região e se dirijam para o sul da Faixa de Gaza “para preservar a sua segurança” e que, por esse motivo, interromperia as atividades militares das 10h às 14h (horário local).

Após o término do período de “pausa”, 11 palestinos foram mortos em Jabalia por um ataque aéreo israelense em uma casa, informou o Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, que é controlado pelo Hamas.

Cerca de 1,2 mil israelenses, a maioria civis, foram mortos no ataque do Hamas em 7 de outubro, segundo contagens israelenses, sendo o dia mais mortal na história do país em 75 anos.

Preso do 8 de janeiro morre após passar mal na Papuda

POR O GLOBO

Um homem que estava preso preventivamente devido aos atos golpistas do dia 8 de janeiro morreu nesta segunda-feira no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. Cleriston Pereira da Cunha tinha 46 anos e teve um “mal súbito”, segundo informações da penitenciária.

De acordo com o ofício da Vara de Execuções Penais (VEP), Cunha teve “um mal súbito durante o banho de sol” na manhã desta segunda. O Corpo de Bombeiros e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foram ao local, mas não conseguiram reanimá-lo. Ele estava detido no Centro de Detenção Provisória (CDPII), uma das unidades da Papuda.

Cunha foi preso dentro do Senado no dia 8 e desde então estava preso. Em abril, ele foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por cinco



Cleriston Pereira da Cunha estava preso na Papuda

crimes e tornou-se réu. Ainda não havia previsão de quando ele seria julgado em definitivo.

Em setembro, a PGR concordou com um pedido de liberdade apresentado pela defesa. O órgão considerou que o fim da fase de instrução, com as audiên-

cias das testemunhas e do próprio réu, possibilitava que ele fosse solto.

O advogado dele, Bruno Azevedo de Sousa, havia solicitado a conversão da prisão preventiva em domiciliar, alegando que Cunha tinha “sua saúde debilitada em razão da COVID-19, que lhe deixou sequelas graves, especificamente quanto ao sistema cardíaco”. Na ocasião, anexou um laudo médico que dizia que havia “risco de morte pela imunossupressão e infecções”.

O relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, não chegou a analisar o pedido de soltura. Nesta segunda, após a divulgação da morte, ele determinou que a direção do CDPII deve enviar “informações detalhadas sobre o fato”, incluindo relatório médico dos atendimentos recebidos.

De acordo com registros da penitenciária, Cunha sofria de diabetes e hiperten-

são e utilizava medicação controlada. Ele também teve seis atendimentos médicos entre janeiro e maio, além de ter sido encaminhado para o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), em maio.

Ele foi denunciado por abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, associação criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Nas alegações finais do processo, a defesa afirmou que Cunha foi à manifestação do dia 8 de janeiro “por acreditar que seria pacífica” e que somente entrou no Senado “para se abrigar”.

O STF foi procurado para comentar o episódio, mas ainda não respondeu.

Os deputados federais Marcel van Hattem (NovoRS) e Sanderson (PL-RS) enviaram ofício à VEP solicitando mais informações sobre o ocorrido. Outros parlamentares de oposição, como os senadores Damascos Alves (Republicanos-DF) e Hamilton Mourão (Republicanos-RS), lamentaram o episódio.

COMISSÃO ELEITORAL – SINDIPETRO-RN – ELEIÇÕES TRIÊNIO 2024/2027

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE CHAPAS REGISTRADAS

Pelo presente, faz-se saber e a quem possa interessar, que decorrido o prazo para registro de chapa, para concorrer a eleição para renovação de diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes do SINDIPETRO-RN, referente ao mandato 2024/2027, que foi registrada uma única chapa denominada CHAPA 01, composta dos seguintes membros:

	NOME	MATRÍCULA
01	Aldo Silvestre dos Santos	CB 737.146-0
02	Alfredo Ramos Neves	17.2425-7
03	Antônio Marcos Soares Brasil	98.7789-5
04	Afonso Luiz Dias de Melo	17.3324-2
05	Arquimedes Morais de Paiva	96.2079-0
06	Breno Bezerra Xavier	
07	Carlos Henrique Pereira da Silva	CB 738.505-7
08	Daniel Samarate Queiroz	
09	Domingos Sávio Pimenta Santos	
10	Eider Luiz de Moraes	
11	Eufrázio Paulino da Silva Neto	
12	Elza Mary Oliveira da Rocha	99.2083-0
13	Fátima Maria Oliveira Viana	CB 747.202-4
14	Francisco Amaral Campina	CB 770.431-3
15	Francisco de Arimateia Souza	
16	Francisco Joacir de Oliveira	CB 678.309-8
17	George Luiz Rocha da Câmara	CB 727.684-8
18	Geraldo Pereira da Silva	
19	Ivo Edson de Souza	
20	João Batista Lopes de Medeiros	
21	João Nogueira de Melo Neto	
22	Jonas de Paiva Vieira	17.2265-7
23	Jorge Luiz da Silva	CB 718.896-5
24	José Antônio de Araújo	CB 742.531-2
25	José Divanilton Pereira da Silva	17.2205-5
26	José Gil de Brito	CB 078.713-0
27	Manoel Assunção da Silva	
28	Marcelo Cesar Rocha Cavalcante	
29	Márcio Azevedo Dias	CB 734.636-9
30	Marco Aurélio de Lima Azevedo	CB 691.016-0
31	Miguel Farias da Silva Neto	CB 079.136-4
32	Orildo de Lima e Silva	01.8506-3
33	Ovaldo Carvalho dos Reis	
34	Pedro Idalino Ciriaco Filho	CB 732.551-0
35	Pedro Lúcio Góis e Silva	24.6191-2
36	Rafael Matos de Souza	25.1900-2
37	Ricardo Sérgio Correia Pêres	CB 734.027-3
38	Rildo Tavares de Melo	
39	Rodolfo Santos Vasconcelos	96.7904-3
40	Sá José Cachina de Massena	
41	Soégima Cristina Bezerra Alves	97.1026-0
42	Thiago Silveira da Rocha	97.1506-0
43	Vicente Pontes Pinheiro	CB 677.479-6
44	Wanderson Eric da Silva	96.2409-3
45	Willame Martins da Silva	96.2132-0

Natal/RN, 20 de novembro de 2023

MARCONES MARINHO DA SILVA
Coordenador Comissão Eleitoral